

# Exposição de caligrafia artística japonesa “Mestres do Sho Contemporâneo”

Contribuição de Sheyla Arisawa  
13 de outubro de 2008

A origem da caligrafia artística realizada com pincéis especiais data de mais de 3000 anos, na China e é uma das artes mais respeitadas no Japão. Com o passar dos séculos, desenvolveram-se e vários estilos foram criados.

Os imigrantes japoneses praticavam a arte como forma de manter o vínculo com a cultura japonesa, sendo o mais utilizado até hoje, o Shodô. Sho significa escrita e dô se traduz como caminho, logo sendo “o caminho da escrita”. No Japão o termo se refere muito mais à caligrafia japonesa mais tradicional.

Os materiais de caligrafia são conhecidos como “os quatro tesouros da caligrafia”, sendo constituídos de tinta (sumi), papel (kami), pincel (fude) e o recipiente de tinta (suzuri). A água é o elemento de ligação entre eles, sendo que a combinação de cada material pode gerar efeitos diversos.

A arte do Shô (caligrafia artística) se define pelos seus traços. Não é permitido fazer retoques, em um movimento único e sem volta, interagindo com a linha e espaço, pode-se diferenciar a arte de um puro treinamento. A força, velocidade e pressão do pincel, assim como ao movimento da linha e os diferentes materiais usados (papel, tinta e pincel) são outros fatores que enriquecem a apreciação de uma obra do sho.

O Jornal Mainichi promove a exposição “Mestres do Sho Contemporâneo em São Paulo”, em homenagem ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, reunindo 145 trabalhos de caligrafia artística contemporânea japonesa. Uma rara oportunidade de apreciação da arte. A mostra estará aberta ao público de 14 de outubro a 09 de novembro no MASP – Av. Paulista, 1578 – São Paulo. Ingressos custam R\$ 15 e R\$ 7 (estudantes), menores de 10 anos e maiores de 60 anos não pagam. Entrada gratuita às terças.

Horário: terça, quarta, sexta, sábado, domingo e feriados – das 11h às 18h

Quinta-feira – das 11h às 20h

Informações: (11) 3251-5644 – <http://www.masp.art.br>